

O MELHOR CAFÉ DO MUNDO

De um folheto intitulado “Mundo Novo”, que publiquei em 17 de julho de 1957 transcrevo o seguinte:

- 5 “Um amigo contou-me que existe em Mato Grosso uma fazenda com o nome de “Barro de Mundo Novo”. E que no sul da Bahia, município de Caravelas, há uma outra denominada “Barro Bom de Mundo Novo”. A fama das terras deste Município corre mundo”. Contam que Luiz Carlos Prestes, ao passar a celebre coluna em Monte Alegre, (1926), afirmou ali que as terras de Mundo Novo foram as melhores que ele pisou no Brasil”. E o Engenheiro Alexandre Gois, no ano de 1903, em relatório apresentado ao Governo Estadual, manifestou-se sobre os terrenos de Mundo Novo da seguinte
- 10 forma: “A opulência de sua zona está acima de toda e qualquer descrição que eu possa tentar. As mais variadas culturas do Brasil ali se desenvolvem com incrível proporções. Encontre em Mundo Novo a terra roxa ou diorítico de Ribeirão Preto em São Paulo”. E o “Diário de Notícias” de 4-4-66 afirma que o Ministério da Agricultura considerou
- 15 os solos de Mundo Novo “como os melhores do Estado”. (Estas referências não constam do folheto referido). “Em São Paulo – continua o folheto – um dos tipos de café mais preferidos chama-se “café Mundo Novo”.
- Até aqui, palavras do folheto. Agora focalizemos o assunto: café. E... “café Mundo Novo”. E comecemos por mais uma transcrição: do interessante jornalzinho mimeografado, “OLHO VIVO”, dos nossos jovens estudantes do “complexo Escolar Polivalente de Mundo Novo”. Vejamos o que diz “Olho vivo” ao pé da primeira página do número mais recente que tem esta folha: não traz nem o número nem a data do mesmo. Vejamos: “Você que é proprietário rural, plante café pois o governo financia com a maior facilidade e Mundo Novo está incluído no plano do governo. “Lembre-se
- 20 que já tivemos medalha de ouro internacional com o melhor café do mundo, em 1911 em Turim na Itália. “Vamos recuperar o tempo perdido. “A hora é esta. “Procure o Banco do Brasil agência local para informações”.
- Destaque-se: medalha de ouro internacional em 1911 em Turim na Itália. Estou informado de que tal medalha existia, embora apenas simbolicamente, acompanhada do
- 30 diploma respectivo, em um quadro na Prefeitura, até bem poucos anos. E desapareceu! E ninguém botou a boca no mundo protestando contra o sumiço da tal medalha! Lamentável. Muito lamentável. Porque, embora apenas simbólica, tinha, pela sua significação, valor muito superior ao de uma medalha de ouro metálica. Pobre município de terras ricas e famosas! Mas, afinal, que valha o fato que apresentamos às autoridades superiores e aos grandes agricultores de café Mundo Novo ou de Mundo Novo,
- 35 foi premiado como “o melhor café do mundo”. Isto significa que investir em agricultura de café neste município é negócio para valer!
- Uma pergunta: aquêle “café Mundo Novo” um dos mais preferidos em São Paulo, terá ido daqui, do “melhor café do mundo”, ou terá outra origem o nome “café
- 40 Mundo Novo”? Seja qual for a resposta a esta pergunta, o importante é isto: plantar café em Mundo Novo é plantar no chão que produziu o melhor café do mundo!

Mundo Novo, 31-10-75

EULÁLIO MOTTA